



A Santa Sé

SANTA MISSA E ORDENAÇÕES PRESBITERIAIS

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basílica Vaticana

IV Domingo de Páscoa, 7 de maio de 2017

[Multimídia]

Caríssimos irmãos!

Estes nossos filhos foram chamados à ordem do presbiterado. Reflitamos a qual ministério serão elevados na Igreja. Como bem sabeis, irmãos, o Senhor Jesus é o único Sumo Sacerdote do Novo Testamento, mas n'Ele também todo o povo santo de Deus foi constituído povo sacerdotal. De igual modo, entre todos os seus discípulos, o Senhor Jesus quer escolher alguns deles em particular, para que exercendo publicamente na Igreja em seu nome o ofício sacerdotal a favor de todos os homens, continuem a sua missão pessoal de mestre, sacerdote e pastor. Foram eleitos pelo Senhor Jesus não para fazer carreira, mas para prestar este serviço.

De facto, do mesmo modo como Ele foi enviado para isto pelo Pai, assim Ele enviou por sua vez ao mundo primeiro os Apóstolos e depois os Bispos e os seus sucessores, aos quais por fim foram dados como colaboradores os presbíteros, os quais, a eles unidos no ministério sacerdotal, estão chamados ao serviço do Povo de Deus.

Depois de madura reflexão e oração, agora estamos para elevar à ordem dos presbíteros estes nossos irmãos, para que ao serviço de Cristo, Mestre, Sacerdote, Pastor, cooperem para edificar o Corpo de Cristo que é a Igreja como Povo de Deus e Templo santo do Espírito Santo.

Com efeito, eles serão configurados com Cristo Sumo e Eterno Sacerdote, serão consagrados como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento, e com este título, que os une no sacerdócio com o seu Bispo, serão pregadores do Evangelho, Pastores do Povo de Deus, e presidirão às ações de culto, especialmente na celebração do sacrifício do Senhor.

Quanto a vós, filhos e irmãos diletíssimos, que estais para ser promovidos à ordem do presbiterado, considerai que exercendo o ministério da Sagrada Doutrina sereis partícipes da missão de Cristo, único Mestre. Dispensai a todos aquela Palavra de Deus, que vós mesmos recebestes com alegria, quando éreis crianças. Lede e meditai assiduamente a Palavra do Senhor para acreditar naquilo que lestes, ensinar o que aprendestes na fé, viver quanto ensinastes.

Por conseguinte, seja alimento para o Povo de Deus a vossa doutrina, simples, como falava o Senhor, que chegava ao coração. Não façais homilias demasiado intelectuais e elaboradas: falai de maneira simples, falai aos corações. E esta pregação será verdadeiro alimento. E seja motivo de alegria e de amparo aos fiéis também o perfume da vossa vida, porque a palavra sem o exemplo da vida para nada serve, é melhor voltar atrás. A vida dupla é uma péssima doença, na Igreja. Vós continuareis a obra santificante de Cristo. Mediante o vosso ministério, o sacrifício espiritual dos irmãos é tornado perfeito, porque unido ao sacrifício de Cristo, que pelas vossas mãos, em nome de toda a Igreja, é oferecido de modo incruento sobre o altar na celebração dos Santos Mistérios.

Por conseguinte, reconhecei o que fazeis. Imitai o que celebrais para que, participando no mistério da morte e ressurreição do Senhor, leveis a morte de Cristo nos vossos membros e caminheis com Ele em novidade de vida. Um presbítero que talvez tenha estudado muita teologia e obtido um, dois, três diplomas mas não aprendeu a carregar a Cruz de Cristo, não serve. Será um bom académico, um bom professor, mas não um sacerdote.

Com o Batismo agregareis novos fiéis ao Povo de Deus. Com o Sacramento da Penitência perdoareis os pecados em nome de Cristo e da Igreja. Por favor, peço-vos em nome de Cristo e da Igreja que sejais misericordiosos, sempre; que não carregueis sobre os ombros dos fiéis pesos que não podem suportar, e nem sequer vós. Por isto Jesus reprovou os doutores da lei, chamando-os hipócritas. Com o óleo santo dareis alívio aos enfermos. Uma das tarefas — talvez tediosa, ou até dolorosa — é ir visitar os doentes. Praticai-a, vós. Sim, é bom que vão os fiéis leigos, os diáconos, mas não descuideis de tocar a carne de Cristo sofredor nos doentes: isto santifica-vos, aproxima-vos de Cristo. Celebrando os ritos sagrados e elevando nas várias horas do dia a oração de louvor e de súplica, tornar-vos-eis voz do Povo de Deus e da humanidade inteira.

Cientes de terdes sido escolhidos entre os homens e constituídos em seu favor para atender às coisas de Deus, praticai com alegria e caridade sincera a obra sacerdotal de Cristo. Sede jubilosos, nunca tristes. Alegria. Com a alegria do serviço de Cristo, até no meio dos sofrimentos, das incompreensões, dos próprios pecados. Tende sempre diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor, que não veio para ser servido mas para servir. Por favor, não sejais «senhores», não sejais «clérigos de Estado», mas pastores, pastores do Povo de Deus.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana